TÍTULO: Tabela 2.28 – Evolução da capacidade de refino, segundo refinarias

SEÇÃO 1: COLUNAS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| NOME DA COLUNA | DESCRIÇÃO | TIPO DO DADO |
| REFINARIA (UF) | Nome da Refinaria e Unidade da Federação onde está localizada | Texto |
| ANO | Ano  | Número inteiro |
| CAPACIDADE DE REFINO | Capacidade de refino em barril por dia | Número real |

 SEÇÃO 2: INFORMAÇÕES ADICIONAIS

|  |  |
| --- | --- |
| CAMPO | VALOR |
| CATÁLOGO DE ORIGEM | <https://www.gov.br/anp/pt-br> |
| ÓRGÃO RESPONSÁVEL | ANP/SDC |
| RECURSOS ASSOCIADOS | IDENTIFICADOR | <https://www.gov.br/anp/pt-br> |
| TÍTULO | anuario-2024-dados\_abertos-tabela2.28 |
| FORMATO | csv |
| DESCRIÇÃO | Trata-se da evolução da capacidade de refino, segundo refinaria, ao longo da década anterior. |
| PERIODICIDADE DE EXTRAÇÃO | Anual |
| IDIOMA DO DADO | Português |
| FONTE DO DADO | ANP/SPC, conforme a Resolução ANP n° 852/2021. |
| NOTAS | 1) Capacidade nominal em barris/dia. 2) Autorizada a processar 100.008 barris/dia, conforme exigência da Renovação da Licença de Operação, emitida pela Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco, em 2016. 3) A capacidade de processamento é de 6.120 t/dia de xisto bruto. 4) Capacidade de refino calendário-dia, considerando-se o fator médio de 95%.5) Fator de utilização das refinarias, considerando o petróleo processado no ano. |
| CONTATO  | faleconosco@anp.gov.br |
| PALAVRAS-CHAVE | Capacidade, refino, evolução, refinaria, barril. |